

Filosofia Alta Magia (Gráu Mestre)

Cocriar

" No fim de que você aprenda a Criar e dar Vida a seu projeto..ou Desejo..
Traga a memória o que você deseja e o crie....
ex; você quer dinheiro?

Sexo é uma das mais poderosas energias do ser humano.

Nas nossas entranhas reside uma energia que tem o potencial de criar qualquer realidade que queiramos.
Infelizmente, a maioria dos seres humanos tem uma relação de amor e ódio com o sexo, que é refletida de muitas maneiras.
Ex.: promiscuidade, perversões auto- destrutivas, intolerância religiosa, negações, abusos, estupro, etc...
Religiões têm feito muito para suprimir nossa natureza sexual, e têm mantido as pessoas ignorantes em relação ao uso desta nossa energia divina.

Quando nós aceitamos nossa natureza e energia sexual, ficamos livres para usar todos os seus poderes em nosso benefício.
Desta forma, não vamos mais adorá-la ou ignorá-la, e sim entrar em harmonia, e olhar para nossa sexualidade como parte da nossa divindade.
Assim, isto se tornará alegre, leve e amoroso, e aprenderemos a usar o sexo não só para a procriação ou gratificação sensual.

Sexo é energia criativa

A magia:

O sexo mágico é baseado no fato de que o ponto de energia mais poderoso do Ser humano é o orgasmo.
Sexo mágico é a arte de utilizar o orgasmo para criar uma realidade e expandir nossa consciência.
Todos os nossos sentidos e poderes psíquicos são aumentados no momento do orgasmo.
Algumas pessoas podem dizer que fantasiam sobre algo ou alguém durante o ato sexual e isto nunca se materializa.
Isto acontece porque muitos de nós, no momento do orgasmo, ficamos perdidos em nossos sentidos físicos. Tudo bem, não há nada de errado em usar o sexo por puro prazer.
No sexo mágico mantemos o foco durante o orgasmo e canalizamos essa energia para criar a realidade que queremos.
Qualquer realidade, criar um emprego, relacionamento, novas experiências, etc...

O processo:

Relaxe e respire fundo, a respiração é o sucesso do sexo mágico, relaxe seu corpo, a barriga e a mandíbula.

Pense no que você gostaria de criar, é importante que você realmente tenha vontade de que isso aconteça.

Seja específico.

Faça isso no presente, como se isso já fosse uma realidade. Coloque todo seu foco na criação.

Veja, escute, sinta o cheiro, o gosto, toque, como se isso fosse real. Visualize você nesta criação.

Continue vivendo estas imagens e intensifique-as, faça-as maior, com mais cores, mais vivas.

Respire profundamente enquanto você vivência estas cenas.

Quando você tiver identificado todos os sentimentos e imagens que melhor representem o que você quer criar, associe tudo isso a um símbolo, qualquer que seja, um que seja fácil e simples para você.

(a associação de um símbolo que represente a sua criação é feita somente para tornar mais fácil este processo, pois a qualquer momento que você queira repetir a experiência, é só trazer à sua mente este símbolo, sem a necessidade de criar todas as imagens novamente.)

Depois disso, deixe este símbolo ou as imagens irem embora, esqueça-os, relaxe e respire.

Prática:

Reserve um tempo só para isso.

O melhor é você começar a fazer este processo sozinho, através da auto estimulação, masturbação, mas nada impede que você o faça quando estiver com seu parceiro (a).

Relaxe e traga à sua mente o seu símbolo, ou o a cena que você criou, concentre-se nisso por um tempo, faça-os bem vivos e depois os esqueça, liberte isso de sua mente.

Comece a se estimular, se masturbar ou a ter uma relação sexual, do seu jeito, como você costuma fazer.

Vá até o ponto em que você vai ter um orgasmo e pare, exatamente um pouco antes daquele ponto sem retorno.

Faça isso algumas vezes, isto é feito para carregar de energia nosso centro sexual.

Depois de ter quase chegado ao orgasmo por várias vezes (no mínimo seis e no máximo quantas forem confortáveis para você), você estará pronto para deixar que ele aconteça. No momento e durante o orgasmo, traga à sua mente o seu símbolo ou as imagens que você criou anteriormente, faça-os vivos, excitantes, grandes, coloridos e bonitos. Fique focado nisso, respire e coloque toda sua energia na sua criação.

No momento em que você está tendo o orgasmo e focando em seu símbolo, ou em suas imagens, você estará liberando toda esta energia para o universo. A realidade se criará por si só, podendo se manifestar imediatamente, ou ser lançada ao cosmos, para que tome forma no momento certo.

Esta realidade também poderá ser manifestada como uma oportunidade, uma visão, uma cura, etc...

Obs: Se você quiser usar um objeto em vez do símbolo para projetar sua criação, ótimo, segure-o com sua mão no momento da criação mental, depois o coloque ao seu lado.
No momento do orgasmo, segure-o.
Assim toda vez que você queira fazer alguma criação é só segurar este objeto que você já programou.

" Resumindo.... Sinta se que você e o criador de seus desejos...chame a existência.... (Dinheiro? Amor ?bem? Sexo?...Comece desde o inicio..
..Dinheiro...!Imagine se entrando numa sala.. onde existe Papel ..e você os toca.. e suas mãos o transforma em dinheiro...em moedas...
Traga a existência!!!

Técnicas de Magia Sexual (Polaridade)

Para Randolph apenas o transe mediúnico, ou os meios intelectuais normais, seriam insuficientes para elevar o homem aos planos superiores da Consciência Cósmica.

Um de seus métodos envolvia o uso de espelhos mágicos, magneticamente carregados nos ritos sexuais, para desenvolver a clarividência, lançar encantamentos e como um portal para o intercurso com entidades extradimensionais.

Através das técnicas de sexo ritual, decretos mágicos, exaltação da consciência (método tibetano chamado sialam), e envoltamentos o iniciado podia evocar as imagens desses seres poderosos no espelho negro e obter deles conhecimentos e poderes sobre-humanos.

Acredita-se que com o tempo e prática um iniciado podia contatar um ser de alta hierarquia espiritual e unir-se simbioticamente a Ele para aprender e evoluir. Os tibetanos chamam isso de Tulkuísmo. A consciência de um Ser dos planos interiores prolonga-se na mente de seus "Tulkus", seus mensageiros.

A Doutrina da Polaridade Sexual

Os fluidos sexuais do macho e da fêmea possuem nutrientes tanto físicos quanto para-físicos que, devidamente ativados dentro de um contexto ritualístico, transforma-se em uma poderosa substância que pode ser utilizada para diversos fins tais como ungir e carregar talismãs, amuletos e sigilos, assim como eligires sacramentados para a força e a saúde do magista. Podem ser usados também como oferenda de assentamento para diversas entidades astrais que utilizam esses fluidos para precipitarem efeitos no plano físico. Os textos alquímico-herméticos do ocidente os fluidos sexuais femininos são chamados de "Leão Vermelho" (o Enxofre Alquímico) e as secreções masculinas como a "Águia Branca" (O Sal Alquímico). A resultante da combinação desses fluidos é simbolizada pelo Mercúrio Alquímico. Já segundo Aleister Crowley em seu livro "Magick in Theory & Practice", estes fluidos, quando combinados formam uma substância conhecida como Amrita. Esta substância forma a base de muitos trabalhos mágicos, e é também conhecida como a "Pedra Filosofal".

Os ritos sexuais de Alta Magia frequentemente envolvem a união física entre o sacerdote e a sacerdotisa. Em outros momentos essa união física é irrelevante e

pode-se invocar os poderes superiores com a simples tensão polarizada entre os sexos, que por si mesma é o suficiente para abrir um portal dimensional através do qual forças e entidades são atraídas à manifestação.

Seja de uma forma ou de outra a base metafísica desses ritos baseiam-se na doutrina da polaridade sexual que é de perspectiva tântrica. Essa doutrina nos ensina que quando os dois sexos estão unidos eles canalizam as forças duais do Universo, que devem ser descritas como positivas e negativas; os pólos dos pares opostos entre os quais se teceu a urdidura do Universo. Uma regra básica dessa doutrina ensina que quando há polaridade de sexos num templo, a sacerdotisa traz o poder para dentro e o sacerdote o dirige. O sacerdote é a corrente positiva-solar da Vontade e a sacerdotisa a corrente negativa-lunar da Imaginação. Ainda que no plano e no corpo físico, o homem canaliza as forças vitais positivas, e a mulher as negativas, a posição fica invertida no Plano Astral. Neste plano a mulher é positiva e o homem negativo.

A doutrina da polaridade sexual incorpora os Mistérios da "Serpente de Fogo", a Kundalini dos hindus onde a sacerdotisa é investida dos poderes de Adi-Shakti (a Deusa Primordial), que é a fonte de tudo, o princípio universal de energia, poder ou criatividade.

A sacerdotisa é a Taça Gloriosa ou Graal que recebe o Poder Elemental do Terceiro Logos ou Espírito Santo (a Kundalini Cósmica). Ela é um receptáculo dos poderes da Deusa Mãe do Mundo conhecida nas culturas arcaicas como Ashera, Ísis Urânia, Afrodite Celeste entre muitos outros nomes. E é assim que na condição um Espelho Mágico do Cosmos a sacerdotisa reflete as imagens dos Mundos Superiores, transmitindo visões e sons percebidos apenas por ela.

A Fórmula I.A.O Polaridade Sexual

Esta é a fórmula que acompanha a doutrina da polaridade sexual. Sua origem atual tem roupagem egípcia mas sua aplicação é universal dentro dos ritos de polaridade sexual.

Aplicada na Magia Sexual a Fórmula IAO baseia-se no princípio que os dois sexos canalizam as forças duais da natureza, que devem ser descritas como positivas e negativas (Shiva e Shakty)

Nos ritos de magia sexual quando se produz a união entre o masculino (solar-positivo) e o feminino (lunar-negativo), o casal abre um Portal espacial para que a energia gerada possa fluir através deles com tremendo poder. A energia assim canalizada pode ser direcionada para fins místicos ou mágicos. Quando místico significa que ela pode ser utilizada para fins iluminatórios (canalizar ensinamentos, exploração astral etc) ao passo que mágico visa trabalhos de resultados materiais (saúde, prosperidade etc.)

A Fórmula IAO então simboliza as potências ativa e passiva – I e O – unidas por "A" (Apófis), a energia criativa e magnética que cria ao unir as coisas. Em termos egípcios a Corrente Negativa-Lunar simbolizada pela Deusa Ísis (I), cujas raízes encontram-se em Binah e a Corrente Positiva-Solar simbolizado por Osíris (O), cujas raízes encontram-se em Chokmah unem-se sexualmente fazendo surgir o êxtase criativo em Daath (Apófis ou Amenta). A energia sexual então é transferida para qualquer uma das sephiroth abaixo do abismo, causando mudança (magia) em conformidade com a Vontade. Em termos de mitologia egípcia Ísis e Osíris eram irmãos gêmeos, que mantinham relações

sexuais ainda no ventre da mãe Nuit (a deusa da noite) desta união nasceu o Hórus-mais-velho, a Luz do Mundo.

Talismãs, Oferendas e Intercurso Sexual com Entidades Astrais

No organismo físico, o controle das correntes eletro-magnéticas do Sexo implicam a inibição dos usuais resultados do orgasmo. Ou seja: na Magia Sexual a libido não é atirada a terra, mas é magicamente dirigida para encarnar em uma forma especialmente preparada para a sua recepção, por exemplo: um talismã, um sigilo, um yantra, o selo de um espírito ou qualquer outro veículo para a força astral invocada.

A Magia Sexual é dividida em duas grandes partes: excitação para sublimação e excitação para o orgasmo. Com a sublimação você domina a energia da excitação e a faz girar para dentro e para cima, através dos níveis de densidade, até induzir o transe visionário.

Já na excitação para o orgasmo você obtém a energia da excitação, gira-a para fora e para baixo, em direção a Malkut, até manifestar sua Verdadeira Vontade, por meio da intenção da Obra específica que está executando. Além de sua própria potência, os fluidos sexuais trazem o poder dos chakras neles contidos, fornecendo uma soberba substância para ungir e carregar objetos mágicos como talismãs, amuletos e sigilos, assim como eligires sacramentados para a força e a saúde do magista.

Por isso a necessidade de talismãs, sigilos ou objetos que sirvam para estabelecer um Elo Mágico com o plano físico e “aterrar” o êxtase energético (mana-orenda). Aliás, o sucesso na criação de um Filho Mágico (resultado da magia sexual) vai depender muito de habilidade do iniciado (seja homem ou mulher) de concentrar-se mental, emocional e astralmente no seu símbolo, durante o desenvolvimento do ato sexual, seja este símbolo um sigilo, forma-deus ou imagem final do resultado pretendido.

Mesmo quando o ato sexual é realizado de forma solitária (sem a presença de um parceiro) a doutrina da polaridade sexual ainda está presente pois o iniciado sempre invoca uma força espiritual para efetivar o trabalho mágico. Assim é que o iniciado pode, por exemplo, se oferecer em prazer para uma divindade, anjo ou demônio que tenha relação com aquilo que deseja obter com sua magia. Neste método ele então invoca a entidade para dentro de seu corpo (assunção de formas astrais) e depois oferece a mesma a alegria de seu próprio prazer, permitindo que Ele/Ela o experimente na sua carne.

Na Magia sexual o sangue é muitas vezes substituído pelo sêmen masculino ou feminino como forma de oferenda as divindades e as entidades astrais. Isso remonta práticas antigas de origem pagã onde muitas vezes onde o sangue menstrual, chamado de sangue da Lua, era utilizado em cerimônias de iniciação, e rituais mágicos, que visavam atrair as almas dos antepassados de volta a seu clã.

Prática

1-Para o Indivíduo Praticante:

Visualize o objetivo desde o início do ato... quanto chegar aos orgasmo, se concentre no objetivo, até que após quando parar, esqueça completamente.

Isto é algo muito forte, que pode ser feito repetidas vezes.

2-Para o casal Praticante:

Visualizem o objetivo comum desde o início do ato... quando um parceiro chegar ao orgasmo ou os dois ao mesmo tempo, se concentrem no objetivo, até que após quando os dois pararem, se abracem e esqueçam completamente.

Isto é algo poderosíssimo e pode ser feito repetidas vezes, ainda mais que tem um efeito sinérgico.

3-A Sedução

Quando for se masturbar, se concentre no desejo. Mantenha o foco nela enquanto se masturba, e na hora do orgasmo mantenha-se nela.

4-Afastamento

Afastar uma pessoa que não se quer consigo e esta insiste constantemente...

Se concentre em um grupo de pessoas se aproximando de ti, de forma que empurrem a pessoa que você não quer para fora...

Cada pessoa tendo contato sexual consigo. "Pegue leve com isto, pode causar problemas se mais que três vezes por semana".

Elas vão ajudar a afastar a pessoa.

É preciso também fazer orações para que a pessoa encontre e se apaixone por alguém.

Misturando as cores rosa e vermelha misturadas durante a masturbação, se concentre na pessoa sendo puchada para outra pessoa que não você.

Isto vai fazer ela ir atrás de outra pessoa e te livrar.

5-Prolongando o sexo para entrar em estado alterado

Alguns gnósticos fazem isto. Quando estiver à gozar, pare. Espere um pouco. E continue até se aproximar do ponto. Repita isto, o orgasmo começará a

acontecer sem a emissão de esperma com o tempo. E após umas horas se chega ao ponto de entrar em estado alterado de consciência.

TEURGIA

DESENVOLVENDO A VONTADE PSICURGIA

Papus

Para educar a Vontade e a percepção extra-sensorial são necessários esforços em forma de exercícios que o iniciado deve praticar regularmente aliados aos estudos das ciências ocultas, assim denominadas - ocultas - porque seus estudiosos mantêm extrema discrição sobre suas pesquisas uma vez que as realidades por eles investigadas há muito não são reconhecidas pela ciência positivista oficial. Como o termo ciências ocultas tem algo de impreciso, cumpre aqui enumerar os principais campos de conhecimento por elas abordados de forma que sua compreensão se torne mais clara. São exemplos de ciências ocultas:

Bio-psicologia - conhecimento da constituição e funcionamento dos múltiplos aspectos do ser humano

Psicologia - dos tipos humanos, Astrologia e cosmologia - o conhecimento das influências do cosmo e do nosso sistema solar e suas relações com o homem, a humanidade e a natureza do planeta.

Psiquiatria relacionada ao conhecimento dos variados estados de consciência - além dos dois mais conhecidos: sono e vigília.

Semiótica - conhecimento dos signos, especialmente os símbolos e das formas alegóricas que ocultam o significado oculto dos mitos, dos ritos e dos talismãs. Artes divinatórias - conhecimento dos oráculos como instrumentos auxiliares de análise da realidade. Dentre os oráculos, no ocidente, destaca-se o Livro do Taro.

Teosofia - estudo metafísico em torno de temas como a idéia de Deus e de deuses, a origem de todas as coisas, antropogênese etc.

Medicina hermética - que trata das moléstias causadas por influências psico-astrais e do uso de substâncias, rituais, talismãs, banhos e regimes alimentares como recursos terapêuticos.

Entre os exercícios de fortalecimento da Vontade destacam-se aqueles que visam a educação da palavra, do gesto e do olhar, a meditação e os exercícios respiratórios, tudo isso com o objetivo de desenvolver a capacidade de concentração da força 'mágica' por meio da qual se opera sobre as realidades visíveis e não visíveis. Essa força mágica é o pensamento que vai ser projetado para a ação justamente por meio de palavras, gesto e olhar. Note-se que todos esses conhecimentos são utilizados em conjunto na execução de

qualquer operação mágica. O que parece complexo, com a prática torna-se um agir tão natural quanto estender a mão e pegar um objeto. Tendo consciência de todos os aspectos visíveis e não visíveis sobre si mesmo e sobre a situação com a qual está lidando, o magista estará apto a exercer, com segurança, ações sobre sua própria pessoa e sobre o mundo exterior.

De tudo que foi exposto, fica claro que " ... antes de agir sobre a natureza o homem deverá ser suficientemente senhor de si mesmo... [p.125]" . Para finalizar, convém ainda esclarecer que, ainda segundo Papius, sob o termo geral Magia encontram-se na verdade 3 formas de ação hiperfísica pertinentes a diferentes aspectos da realidade, diferentes esferas ontológicas, sendo que:

1. Magia - é a ação do homem sobre a natureza objetiva, incluindo aí ele próprio.

2. Teurgia - ação do homem sobre os seres do plano divino.

3. Psicurgia - ação do homem sobre o mundo das almas humanas

O que é Teurgia

O termo Teurgia significa literalmente "obra divina" ou "o trabalho de Deus". O prefixo theoi significa "deuses" e ergon "obra" ou "trabalho". Seu sentido particular, dentro das práticas mágicas, é fazer descer as divindades à Terra e estabelecer uma comunicação dos seres angélicos e deuses com os homens. Teurgia foi um termo criado pelos filósofos neoplatônicos da corrente de Plotino e Amônio Sacas.

A Teurgia sempre foi conhecida como "alta magia", por tratar-se da forma de magia mais poderosa que existe. Nesse sentido, teurgia é também considerada a busca, o caminho que se percorre na magia para o contato com o plano divino. Por este motivo a teurgia é também conhecida como magia branca ou magia divina.

O livro que os teurgistas mais recorrem para beber do conhecimento mágico é um tratado de magia intitulado "Oráculo Caldeu", atribuído a Zoroastro, grande mestre da Persia. Porém, há algumas divergências em relação à autoria do livro. Alguns defendem ser Julianus, o neoplatônico, o verdadeiro autor. Apesar disso, o oráculo Caldeu é conhecido há vários séculos como um compêndio de esoterismo e magia.

A Magia teúrgica foi aos poucos sendo destruída pelo poderio da Igreja, porém muitos magos preservaram intacto esse conhecimento através das idades e hoje podemos ter uma noção do que era praticado na antiguidade. O conhecimento teúrgico é muito praticado nos dias de hoje e muitos magos recorrem aos tratados originais para estabelecer o contato entre os homens e as divindades.

Existe uma diferença significativa entre invocar e praticar teurgia. Nem toda a invocação é teúrgica, mas toda a teurgia é uma invocação. A invocação é o ato de clamar, de convidar uma divindade, um arquétipo ou, como preferem alguns, um ser angélico para estar em nossa presença, manifestamente, e nos transmitir ensinamentos elevados sobre os mais variados temas do conhecimento universal.

O mecanismo da Teurgia não é muito simples. Alguns o realizam através de rituais muito elaborados e complexos. Para outros, no entanto, este é um ato simples de harmonização psíquica entre o mago ou iniciado e o ser divino. Talvez um ritual muito difícil não seja tão direto quanto a nossa consciência ascendendo aos píncaros divinos. Os rituais teúrgicos podem ser realizados através da oração, que consiste basicamente na focalização da mente em símbolos que representem ideias-forças, potências ou significados essenciais.

Muitos defendem que esses seres angélicos não são exatamente individualidades muito evoluídas, como costumamos acreditar com base no espiritualismo ocidental. Mas estas seriam encarnações de aspectos divinos, qualidades supra-humanas e cósmicas, seres que se uniram a determinados arquétipos fundamentais, que estão na base da alma do mundo e da organização do funcionamento do universo e suas leis.

Na realidade, a invocação de entidades espirituais, como nosso anjo guardião, possuem alguns riscos significativos. Em primeiro lugar, estaremos mexendo com forças e energias que ainda não compreendemos, sendo este um motivo muito revelante para termos todo o cuidado nessa área. Ainda não temos um entendimento dos desígnios divinos para acreditar que somos "mestres em teurgia".

Em segundo lugar, nossa mente apreende melhor a realidade dentro de uma condição espaço-temporal e nossa consciência percebe o objetivo e o manifesto com mais facilidade. Dessa forma, existe uma tendência no homem de buscar uma visão concreta de eventos espirituais e cósmicos, um sentido interior que ele ainda é muito carente. Assim, a possibilidade do mago cair na ilusão do mundo é maior quando se utiliza a teurgia como forma de enxergar o divino com a visão e compreensão humanas.

Sempre dizemos que, aos olhos da natureza limitada da mente, teremos apenas uma ilusão do plano divino e de suas energias e consciências, pois igualmente limitada é a sabedoria do homem. Assim, o mais recomendável não seria fazer os deuses descerem à Terra e conversar com os homens, mas sim fazer os homens ascenderem, em consciência, à sublime região dos planos sutis e perceber o divino tal como ele é: sem fronteiras e sem imperfeições.

que é Gnose:Gnosim

O termo gnose deriva do termo grego "gnosis" que significa "conhecimento". É um fenômeno de conhecimento espiritual vivenciado pelos gnósticos (cristãos primitivos sectários do gnosticismo). Para os gnósticos, gnose é um conhecimento que faz parte da essência humana. É um conhecimento intuitivo, diferente do conhecimento científico ou racional.

Gnose é o caminho que pode guiar à iluminação mística através do conhecimento pessoal que conduz à salvação. A existência de um Deus transcendente não é questionada pelos gnósticos, pelo contrário, veem no conhecimento divino um caminho para atingir um conhecimento mais profundo da realidade do mundo.

Saiba o significado de transcendente.

O gnosticismo está relacionado com ensinamentos esotéricos da cultura grega e helenística, que expõe aos seus iniciados um caminho de salvação que tem como base o conhecimento de certas verdades ocultas a respeito de Deus, do homem e do mundo.

O gnosticismo cristão designa um conjunto de crenças de natureza filosófica e religiosa cujo princípio básico assenta na ideia de que há em cada homem uma essência imortal que transcende o próprio homem. Assim, o homem é visto como um ser divino que caiu na terra de forma desastrosa, e que só pode se libertar dessa condição através de uma verdadeira Revelação.

A gnosiologia é a área da filosofia que se ocupa do estudo dos fundamentos do conhecimento humano.

PORTAL DE PASSAGEM CRIADO

A exaltação mental gerada por um orgasmo magicamente controlado forma um portal de passagem reluzente semelhante a uma lente por onde flui o vívido imaginário astral da mente subconsciente. Imagens específicas são evocadas e "fixadas"; elas se tornam instantânea e vivamente vivas. Como a presença luminosa delas é obsessiva, salvaguardas mágicas são essenciais para compensar uma real obsessão. Estas imagens são elos dinâmicos com os centros mais profundos da consciência e atuam como chaves para experiências ou revelações que formam o objetivo da Operação. Encarnar tais experiências é o objetivo da magia sexual. É necessário, portanto, formular a vontade com grande cuidado e com estrita economia de meios. Não deve haver nada na mente no momento do orgasmo exceto a imagem da "criança" que se pretende dar a luz.

Guia de Evocação Mágica Triângulo Mágico

Um triângulo mágico ao contrario do círculo mágico que simboliza o infinito, o interminável, a conexão com Deus, o alfa e o ômega, é símbolo de manifestação, de tudo que foi feito, de tudo que foi alguma vez criado.

Sem o conhecimento do simbolismo do triângulo mágico e de todos os outros acessórios mágicos, o trabalho ritual e cerimonial não seria possível.

Todos grimórios ou ritos de exorcismo geralmente requerem que o mago que está trabalhando com um triângulo mágico veja que o espírito invocado, o ser ou poder esteja manifesto. A manifestação do ser – um espírito – em um triângulo é somente um aspecto da magia ritual, e nenhum ser estará completamente manifesto ao menos que o mago compreenda o completo simbolismo do triângulo mágico.

Para ter a idéia correta do simbolismo que alguém deve, em alguma extensão, estar familiarizado com Cabala e deve ter um completo conhecimento do segredo do número três. Quanto mais ele souber sobre a analogia do número místico três, mais profundamente estará apto a penetrar no simbolismo do triângulo que desenha e mais facilmente será para um ser manifestar a sí próprio.

Nos levaria muito distante se fossemos lidar completamente, neste ponto, com o número místico três e suas analogias. Eu posso somente dar umas poucas dicas as quais podem servir ao mago como princípios guias.

Acima de tudo, o triângulo é um diagrama do mundo tridimensional que conhecemos, i.e. o mundo mental, astral e físico.

Cada poder que deva ser projetado no mundo físico deve correr através dos três planos mencionados acima. O diagrama mostra-nos que o triângulo deve ser construído com sua ponta para cima e além disso indica que dois poderes projetam-se de um ponto no alto para a direita e esquerda e terminam em uma linha fixando seus limites.

Observando o diagrama destas duas linhas divergentes como um todo, mostra que os dois poderes universais, o Plus e o Minus, eletricidade e magnetismo, os quais são unidos pela linha abaixo.

Por isto o mundo causal manifesto é simbolizado, o qual, do ponto de vista astrológico, é equivalente a saturno, i.e. o número místico três.

No mundo mental simboliza a força de vontade, intelecto e sentimento; no mundo astral simboliza poder, legalidade e vida; e no mundo físico simboliza, como já dito acima, o Plus, o Minus e o neutro.

O triângulo com sua conformidade é assim refletido em tudo e em cada plano, pois é o início de tudo que foi criado, a causa de tudo compreensível.

O número místico três, i.e. o simbolismo do triângulo, representa como bem conhecido um papel muito importante em cada religião.

Na religião cristã, por exemplo, há a trindade: Deus pai, Deus filho e o espírito santo; na religião Índia há Brahma, Vishnu e Shiva, i.e. o criador, o preservador e o destruidor, etc. . Centenas de analogias simbólicas podem ser dadas aqui, mas é deixado ao mago ir mais profundamente dentro dos detalhes deste simbolismo e suas analogias. A coisa mais importante para ele é saber que o triângulo equilátero, o qual é , para o mago, o símbolo universal situado hierarquicamente após o círculo mágico.

Um mago nunca seria apto a obter um certo poder ou certo ser dentro de um círculo sem o auxílio de um triângulo mágico, pois o círculo é, como conhecemos, o símbolo do infinito e não um símbolo de manifestação. Nenhum mago deve nunca esquecer este fato.

Alguém pode, claro, chamar um ser ou poder em uma figura diferente de um triângulo, e isto é feito comumente com baixos espíritos, mas quando lidando com altos poderes ou seres de alta hierarquia o mago nunca estará apto a trabalhar sem ter desenhado o diagrama relevante, i. e. um triângulo, imediatamente após ter construído um círculo mágico.

O mago irá agora estar familiarizado do fato que o círculo é o primeiro diagrama que não tem limites; o triângulo é o primeiro diagrama com limites ou símbolo-espacial no qual um ser, um poder, etc. pode ser projetado.

No caso da evocação mágica o triângulo tem que ser largo o suficiente para dar espaço suficiente para o poder ou ser evocado ou projetado, pois o ser ou poder nunca deve ser maior que o triângulo por si só. O mago deve assegurar-se que o ser ou poder que ele chamou está sob seu completo controle, e que ele próprio, enquanto permanecer no centro do círculo, está assim representando um poder superior, uma idéia universal, divina.

Consequentemente, um ser que foi chamado para o triângulo não é capaz de deixá-lo sem a permissão do mago, ou para usar um termo mágico, sem "abdication". Para o formato do triângulo, ele pode ser duplamente de ângulo agudo ou com ângulo reto.

Para o triângulo o mesmo material é usado que para o círculo. Quando operando ao ar livre, o triângulo pode ser desenhado com uma arma mágica como uma espada mágica ou adaga. Se o círculo estiver inscrito em um pedaço de tecido, então o triângulo tem que ser desenhado nele também. A construção do triângulo deve ser feita magicamente; não somente a mão física do mago é empregada, deve ser desenhada enquanto o mago está completamente consciente de sua mão astral e mental, similarmente à construção do círculo mágico.

De outro modo o triângulo não irá produzir efeito e não terá influência no poder do ser a ser invocado. O mago tem que meditar, de modo que com a ajuda do triângulo como símbolo mais elevado, a manifestação do ser desejado ou poder seja efetuada. O mago irá em breve perceber que quanto

mais ele souber sobre o simbolismo do triângulo mágico, maior será sua influência sobre o ser ou poder que ele evocou.

Além disso, é uma grande vantagem para o mago conhecer desde já que no ponto de desenhar o triângulo ele está, em sua consciência, conectado com Deus, estado cuje ele trouxe à tona através de ter meditado ou usado sua imaginação, então realmente não é o mago que está desenhando o triângulo, mas a deidade incorporada no mago.

É bem útil redesenhar a linha de um velho triângulo com uma das armas mágicas mencionadas acima cada vez antes de utiliza-lo novamente, de modo a reviver as analogias dentro do triângulo e também dentro da mente do mago.

No caso do triângulo estar pintado em um pedaço de roupa, o mago deve gentilmente seguir as linhas com a arma. No caso de operações mágicas cuja nenhuma arma mágica seja necessária as linhas do triangulo podem ser traçadas por um bastão mágico ou com o dedo indicador somente.

O selo ou talismã do ser correspondente é usualmente colocado no centro do triângulo, de modo a expressar seu significado simbólico. Eu devo dar uma completa descrição de como um selo ou talismã deve ser feito em um dos capítulos subsequentes.

Um mago bem treinado pode colocar um condensador fluídico, importante que relevantemente carregado, no centro do triângulo, ao invés do selo, colocando o em um vaso largo, dentro da assim chamada taça mágica. Mas ele pode também usar um pedaço de papel úmido impregnado com condensador fluídico e carregado para a manifestação do poder ou ser que será chamado. É, em princípio, dependente do gosto individual do mago de qual das duas possibilidades descritas ele fará uso. Em alguns casos estes detalhes podem, entretanto, depender da escolha dos poderes ou seres que estão para serem evocados ou manifestos pela vontade do mago.

Eu já lidei com condensadores fluídicos, com os líquidos e sólidos assim como com os de tipos simples e complicados, em meu primeiro livro "Iniciação ao Hermetismo"; o mago pode usar tanto condensadores fluídicos simples como complicados, qualquer que sirva seu propósito melhor.

O triângulo mágico é, assim como pode ser visto do que foi dito, principalmente um diagrama para colocar o mago em contato com o poder ou ser que ele deseja empregar. Pode servir a um certo propósito, ou, se necessário, também a mais de um propósito. Seu objetivo é primeiramente entrar em contato com o ser ou poder que o mago deseja empregar, e em segundo lugar chamar um certo ser do macrocosmo em nosso mundo físico, e em terceiro condensar o ser em um modo que possa inclusive ter certos efeitos em nosso mundo físico. Tudo isto é dirigido pela vontade do mago. O ser ou poder evocado pelo mago irá tanto afetar o mundo mental, astral ou o físico, assim como o mago desejar obter.

Seguindo os princípios os quais por hora são bem conhecidos do mago, cada poder ou ser irá somente ter efeitos dentro das esferas das quais ele foi chamado e em qual foi condensado. Isto significa que, por exemplo, um ser projetado na esfera mental não será naturalmente apto a influenciar o mundo físico, mas somente irá tornar-se efetivo no mundo mental. O mesmo é válido para os mundos astral e físico. O leitor irá encontrar mais detalhes sobre o mistério da condensação ou materialização de uma esfera na outra em um capítulo posterior.

A Evocação Sexual

Publicado por Noite Sinistra em 18/05/2015

Saudações amigos e amigas. Há algum tempo foi ao ar aqui no Blog Noite Sinistra, uma postagem que falava sobre **Magia Sexual**. Como o tema teve uma considerável procura de taxa de adesão por parte dos leitores, resolvi continuar pesquisando sobre o assunto, sabendo que havia muitas outras informações a trazer para os amigos e amigas. Assim cheguei a um extenso e muito completo artigo escrito **Fernando Liguori** e Antônio Vicente, que falava justamente sobre o assunto. Abaixo os amigos e amigas poderão conferir um pouco sobre esse artigo.

O emprego das energias sexuais, atrelado às práticas herméticas, data do mais remoto passado da humanidade. Diacronicamente, isto é, ao longo das eras, observa-se que, desde os primeiros cultos à fertilidade até os dias atuais, tal associação jamais demonstrou o menor sinal de declínio. Conforme nos relata Runyon em "O Livro da Magia de Salomão", o berço de um grande número de religiões se encontra na antiga Canaã. As religiões baseadas nos cultos a Bael e a **Astarte** floresciam ao lado dos recém chegados

os israelitas. Sabe-se que a dança hora, comum nos casamentos judeus, era chamada de círculo de danças das prostitutas sagradas. Os templos dedicados a Afrodite em Érix, Corinto e Chipre funcionavam com o auxílio de inúmeras sacerdotisas dedicadas ao ato sagrado. Tanto em Roma quanto na Grécia antigas, existiam as virgens vestais dos templos que se dedicavam a conjugar o ofício religioso com práticas sexuais — elas tinham que manter a chama sagrada do santuário sempre acesa.

É com o surgimento do cristianismo que se vai verificar um enfraquecimento das práticas sexuais no interior dos templos. Aliás, não só a magia sexual, mas a magia em geral, neste momento particular da História, foi intensamente rejeitada e desprezada. É devido a este momento de perseguição que vamos compreender o porquê da exigência do segredo, da linguagem cifrada e obscura dos mistérios e da criação de uma aura mística em torno de tudo aquilo que era considerado esotérico. Na verdade, tudo isso foi um mecanismo de auto-defesa e proteção contra perseguições. Ainda hoje, rastros destes procedimentos podem ser verificados em alguns círculos

hermetistas; mas notamos que a Era de Aquário já está modificando, significativamente, tal postura.

A despeito das perseguições perpetradas contra o hermetismo em geral e a magia sexual em particular, esta continuou a existir sempre maquiada por metáforas. Exemplos são encontrados na Idade Média europeia. Naqueles tempos, temos os sabbaths negros das bruxas montadas em suas "vassouras" e a Magia Enochiana na qual seus "fundadores" – Dee e Kelly – realizaram atos sexuais com suas parceiras durante as operações angélicas. Entre os séculos XVI e XIX, a Igreja Católica ordenou um número muito maior de padres do que o necessário. Uma boa parte destes ampliavam suas rendas através da realização de Missas Negras que, não raro, empregavam a Corrente Ofidiana. Nesta mesma época, a goécia ("Arte gritada", devido aos antigos evocadores, que tinham de gritar os nomes sagrados durante os rituais) já estava praticamente delineada, tal qual a conhecemos hoje. Assim como muita coisa da tradição mágica está alegorizada, o mesmo é válido para a magia sexual. Certamente, bastões e varas, caldeirões e taças são mais que instrumentos: representam os elementos masculinos e femininos empregados em um ritual.

No século XIX, a **Ordem do Templo do Oriente** (Ordo Templi Orientis, ou O.T.O.), a Ordem Hermética do Áureo Alvorecer, a Irmandade Hermética de Lúxor, dentre outras organizações, deram continuidade ao uso secular da magia sexual. Sabemos que, apesar do esforço destas organizações, o contexto histórico como, por exemplo, a Era Vitoriana não permitiu que elas explicitassem os Mistérios em sua completude, levando-as a optar pelo obscurantismo linguístico.

Na aurora do século XXI, notamos que o preconceito quanto ao uso da energia sexual ou ofidiana, nos ritos espirituais, tem se afrouxado, ainda que de maneira tímida e parcial. Se dizemos que é de forma tímida e parcial é porque, por experiência própria, sabemos que ainda há muita incompreensão neste particular. Não faz muito tempo que a Ordo Tifoniana Occulta foi deveras criticada devido à exposição de algumas fotos com ritos de natureza sexual.

A seguir, falaremos um pouco da goécia combinada com o uso da energia sexual ou Corrente Ofidiana. É muito comum encontrarmos publicações com frases como estas: a chave dos mistérios manteve-se velada e secreta para que os não- iniciados não pudessem fazer mau uso do conhecimento. Bem, por mais abertamente que possamos falar ou revelar o segredo, enquanto o adepto não despertar sua paranormalidade ou como chamamos na Tradição Oculta, ir Contra a Luz, jamais terá acesso real ao mistério por trás do segredo. Isso ocorre assim porque o que nós revelamos são modelos de pensamento, não a gnose. Portanto, aquela acusação de que nós levantamos o Véu de Ísis a uma altura indecorosa é pífia, rasa e sem sentido. A partir daqui não usaremos termos poéticos e floridos para tratar do assunto e sim uma linguagem direta, sem rodeios. Pedimos desculpas aos amantes do obscurantismo, das cifras e dos códigos.

Também é importante frisar que esta prática é dedicada a magistas experientes, que já tenham suficiente conhecimento teórico-prático do tema. O que apresentamos é uma forma de potencialização da prática goética, através da energia sexual inteligente e habilmente direcionada.

Evocação Goética: Elementos Essenciais

Há diversas abordagens acerca das evocações goéticas. Acreditamos que todas são válidas. Cada magista é livre para optar por aquela que melhor se alinhe com seu próprio gosto ou mesmo, com a devida experiência, desenvolver sua própria abordagem do assunto.

Para uma evocação goética são requeridos um Círculo cerimonialmente traçado às vezes, chamado de Círculo de Salomão e de um Triângulo o famoso Triângulo da Arte. Obviamente, todos os participantes devem estar dentro do Círculo. Embora não haja a exigência de um número específico de participantes para uma operação desta natureza, deve-se observar um mínimo de 03 e um máximo de 11.

Tanto o Lemegeton quanto as Clavículas de Salomão recomendam que o Círculo tenha 2,70m de diâmetro. No entanto, um Círculo que irá comportar atos de magia sexual, terá que ser maior. Uma boa medida seria um Círculo de 5 metros. Também aqui cada um terá que fazer as adaptações necessárias. O Círculo é a proteção dos participantes e deve ser devidamente traçado e consagrado durante a cerimônia.

A Utilização Ritualística da Corrente Ofidiana

O uso da Corrente Ofidiana é apenas um caminho traçado sobre um plano: ao magista cabe o dever de erigir a vela de seu barco e orientá-lo na direção onde brilha o Sol.

Há métodos de auto-magia sexual (masturbação) para praticantes solitários e que não serão o foco deste ensaio. O que aqui propomos é para uma dupla ou um grupo que pratique magia cerimonial.

Há dois elementos fundamentais na magia sexual e que são usados para elevar os níveis de energia e para focar todas as etapas do processo goético. O primeiro é o orgasmo. O poder do orgasmo contribui para movimentar e elevar a energia do processo mágico. Os participantes devem estar envolvidos com a preparação do ritual, o traçado do Círculo e do Triângulo, com as conjurações, bem como atentos ao propósito do ritual. A concentração intensa durante o orgasmo (ou a pequena morte, como era chamada pelos autores do século XIX) fortalece a vontade e facilita a manipulação energética da cerimônia. Faz-se mister observar que, se os participantes perderem o foco no propósito do ritual e deixarem-se levar apenas pelo sexo em si, sabotarão e arruinarão a operação, como demonstrado no início desse ensaio.

O segundo elemento, são os fluidos provenientes do corpo no momento do orgasmo. Esses fluidos ou kālas, em parte porque foram produzidos durante o ritual, apresentam propriedades mágicas. Eles podem ser usados para uma variedade de propósitos: podem servir como pomadas e óleos, podem ser usados na consagração de amuletos e outros instrumentos mágicos, incluindo o próprio círculo mágico.

Para produzir esses fluidos pelo menos uma mulher se faz necessária para atuar como "sacerdotisa" durante a cerimônia. Uma mulher é o suficiente; naturalmente pode-se ter mais e tudo vai depender de quantas operações cada grupo realiza regularmente. De qualquer forma, em uma cerimônia somente uma sacerdotisa deve ser consagrada como representante da Deusa. A interrupção e distração na troca do papel principal na cerimônia interrompe o fluxo e a focalização da operação. Além disso, a mulher-sacerdotisa deve estar realmente desejosa de participar da cerimônia e de se

entregar completamente à mesma. Se isto não for verificado, ter-se-á um "curto-circuito" no ritual. Outra necessidade, é que ela seja uma iniciada competente. Uma mulher despreparada não é capaz de utilizar com proficiência a Boca da Yoginī como fonte de emanção de forças além do nível de consciência ordinária (Toda mulher é uma incorporação da Deusa, mas nem todas as mulheres estão preparadas para encarnar a Deusa). Algumas tradições permitem o uso de expansores de consciência suaves para a indução de transes e outras não. Cada grupo deve determinar seus próprios critérios quanto a isto. A ingestão destes expansores ou (plantas de poder), por parte de um grupo experiente e que não utiliza esses artifícios para velar seus vícios, auxiliam os participantes e a sacerdotisa a se manterem focados no processo ritualístico.

Consagrando o Círculo de Proteção

Um lugar deve ser escolhido para a construção do Círculo. Pode ser um lugar fechado, como um templo, ou um lugar ao ar livre. Em ambos os casos, a necessária privacidade deve ser observada para evitar inconveniências e incompreensões quanto à natureza de tais práticas.

Lembramos que esta prática de consagração fará uso da energia sexual e um mínimo de 03 e um máximo de 11 participantes deve ser observado. Como há diversos tipos de círculos de proteção, construa o seu Círculo de acordo com a técnica que você normalmente utiliza para traçar seu Círculo de magia.

Dois altares devem ser erguidos:

Um para a sacerdotisa, que será seu trono, que fica no centro do círculo. Este altar deve ser construído sobre uma superfície macia (tapete, por exemplo) para conforto da sacerdotisa. Deve também conter uma almofada para que a sacerdotisa possa elevar seu ventre, a fim de que sua yoni esteja em relevo, facilitando o congresso sexual. Também podem ser colocados suportes nas laterais para que ela possa se firmar durante a execução do Arcano. Logo abaixo do altar da sacerdotisa, deve estar um container — normalmente um cálice — para receber os fluidos sexuais.

O outro para o Magista Oficiante — nele se colocam as armas necessárias ao trabalho.

Após a construção do Círculo, a sacerdotisa é entronizada em seu lugar. Ela pode estar nua ou não, dependendo do tipo de operação. O magista oficiante entra no Círculo. Ao chegar ao centro dele, remove seu robe e, após a consagração da sacerdotisa, dá início a cópula. Ele, em total estado de concentração; ela, neste ponto, em completo transe ofidiano.

Após o clímax, o oficiante veste seu robe e inicia a consagração do Círculo. Os demais participantes, o tempo todo, vibrando os nomes bárbaros de evocação seguindo o ritmo do ritual, bem concentrados na consagração do Círculo. Existe uma prática conhecida como cakra-pūja onde todos os participantes participam da cópula. Mas este tipo de operação exige uma concentração em masse. Essa prática pode ou não conter outras sacerdotisas oficiantes e todo o ritual deve ser executado em duplas ou pares.

Os fluidos corporais ou kālas coletados no container são levados ao altar do oficiante. Se ainda restar qualquer resíduo de fluidos na sacerdotisa, ele deverá ser recolhido no container.

Os fluidos são misturados em partes iguais com o óleo de Abramelin. Essa mistura é utilizada para se traçar novamente o Círculo e finalizar sua

consagração. A união dos fluídos corporais com o óleo de Abramelin torna o Círculo perfeito, uma vez que gerará uma substância que é a soma da essência individual dos participantes-oficiantes. Este gesto irá adicionar um poder extra aos ritos realizados no Círculo, especialmente para aqueles que efetivamente contribuíram para sua formação e consagração. Se sobrar algum fluido, ele pode ser guardado e usado para outra operação mágica, dentro de um espaço curto de tempo. No entanto, o fluído é mais eficiente quando obtido e utilizado em seguida, por ter maior potência energética. O Círculo deve ser "reconsagrado" desta forma pelo menos uma vez ao ano.

Evocações

Uma vez que o Círculo foi devidamente preparado, podemos, agora, realizar as evocações goéticas. Uma vez mais, esbarramos com diversas formas de fazê-la: desde as mais complexas até as mais simplificadas. Use a que estiver mais familiarizado.

Antes de iniciar o ritual, o magista oficiante precisa definir qual será a entidade a ser evocada e informar a todos. Em seguida, desenhar o **sigilo** (yantra) daquela entidade com um material que resista ao suor e uma tinta que não manche ou desbote durante a prática.

Utilizamos a energia sexual nas evocações goéticas da mesma maneira que a utilizamos na consagração, descrita em epígrafe. A sacerdotisa está nua e é entronizada no altar, no centro do Círculo. Ela deverá estar com a yoni mais elevada, preparada para o viparita-maithuna. Portanto é importante sempre ter uma almofada, ou outro objeto adequado, que permita à sacerdotisa ficar mais elevada.

Depois que todos os participantes forem admitidos ao interior do Círculo e após o mesmo estar devidamente traçado, de acordo com os procedimentos habituais ao magista oficiante, este deve despir-se. Ele deve pintar o sigilo do espírito goético a ser evocado por toda a sacerdotisa. No caso do cakra-pūja, o sigilo assim disposto nas sacerdotisas permitirá que cada participante foque sobre ele enquanto realiza o coito sexual. De qualquer maneira, à medida que o sacerdote e sacerdotisa iniciam o abraço místico, as evocações devem ser por ele emitidas e acompanhadas por todos.

Alguns praticantes se preocupam com a possibilidade de um (convite deliberado) aos espíritos goéticos pelo fato do sigilo estar na sacerdotisa. No entanto, é preciso considerar que o sigilo está dentro do Círculo de Proteção e, portanto, não constitui um "convite" ao espírito a ser evocado para ali se manifestar. Obviamente, que o (convite) faz parte da própria

cerimônia e o espírito chamado estará do lado externo ao Círculo e que deve ser confinado ao Triângulo pelo magista oficiante. [Existe outra prática goética em que o Círculo não mais serve como "proteção", mas como um portal de ingresso e egresso de entidades telúricas e ctonianas.]

Às vezes, alguns grupos optam pela presença de uma pitonisa ou um clarividente na cerimônia. Dependendo do ritual, a pitonisa ou o clarividente devem ser excitados. Isso irá permitir que haja duas pessoas em transe ofidiano realizando as evocações, enquanto os demais continuam a elevar o nível da energia através da entoação dos nomes bárbaros de evocação e, no caso do cakra-pūja, através do intercurso sexual coletivo. É preciso observar que se trata de um rito goético que tem na Corrente Ofidiana seu diferencial

operacional; este ato serve para criar um elo entre todos os participantes do ritual através do solícito sacrifício ou uso da energia sexual.

O ritual deve prosseguir com o magista oficiante em coito e o clarividente fazendo os conjuros, acompanhados de cada participante realizando suas conjurações. O ideal é que o coito ocorra durante todo o tempo das chamadas. A sacerdotisa deve ser mantida, o tempo todo, em seu altar e se possível na Gnose ou transe ofidiano.

Deve-se observar que a unificação da goética com a energia sexual produzirá uma convocação poderosa das entidades goéticas. Os resultados das convocações serão também mais potentes.

Os fluidos coletados durante as operações podem ser usados para uma variedade de propósitos. Algumas entidades goéticas requerem gratificações. Os fluídos, se especialmente misturados com os aromas próprios da entidade convocada, podem ser uma excelente oferenda. E mais, os fluídos que sobrarem podem ser divididos com os participantes ou guardados para usos futuros. Uma substância magicamente carregada é melhor de se usar logo após sua obtenção e ela ainda pode ser aplicada como loção, como agente consagrador de amuletos, talismãs; pode ser empregada para a obtenção

de saúde, aumento da força vital no organismo, magnetismo, maior poder de atração sexual, desenvolvimento de dons paranormais, concretizações de projetos ou desejos legítimos, dentre outros.

A Responsabilidade na Utilização da Corrente Ofidiana

É inegavelmente sedutora a ideia de se unir energia sexual aos ritos mágicos em geral e ao goético em particular. No entanto, não podemos deixar também de refletirmos sobre os principais inconvenientes que esta prática pode ocasionar: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. Como o objetivo do rito é obter uma mistura de fluidos masculinos e femininos, a camisinha não pode ser empregada. Daí a importância de que todos os participantes sejam saudáveis. A melhor forma de garantir isto é através de exames periódicos e de uma conduta que não seja promíscua por parte dos participantes.

A gravidez é outra questão preocupante. Assim, precauções se fazem necessárias. Uma criança concebida numa operação mágica será portadora de habilidades e capacidades interessantes. [O filho de um dos autores foi fecundado e concebido dentro de uma operação mágica. Foi constatado que a criança foge aos padrões convencionais.]

Além das questões físicas (doenças e gravidez), a magia sexual também requer um intenso trabalho sobre nossos próprios limites, conceitos e pré-conceitos. Somos testados em nossa personalidade, em nosso aspecto emocional, espiritual e também confrontados por valores sociais. Muitas são as tocaias e armadilhas que podem surgir: apego, ciúme, possessividade etc. Nesta direção, cada um deve fazer uma análise, uma profunda reflexão, considerando todos os prós e os contras, antes de se lançarem às práticas sexuais com um grupo de magistas. E mais importante é se perguntar: o que realmente está me motivando a praticar magia sexual? Seja sincero e conheça suas reais motivações, nunca a magia será culpada por seus erros. Esta é uma senda de maturidade e de responsabilidade pelas próprias ações.

Além disso, existe a necessária transparência para as pessoas que são casadas ou que tenham relacionamentos estáveis. É importante que o outro saiba o

que você faz, para não configurar traição. Sabemos que aqui pisamos num terreno movediço e cabe a cada um ser honesto; primeiramente, consigo mesmo e a máxima: faça aos outros aquilo que gostaria que fizessem a você, é tudo o que podemos dizer. A cada um, sua consciência.

Algo fundamental é o respeito pela sacerdotisa do grupo. Ela jamais deverá ser vilipendiada ou abusada. Ela está se doando para o benefício de toda a coletividade e contribuindo superlativamente para o sucesso das operações. Sem dúvida, não é fácil encontrar uma sacerdotisa que se entregue de alma e corpo a esta função. Daí mais um motivo para sua valorização e respeito. Trate-a como uma deusa, a divina Śakti encarnada.

Outra coisa importante: o sadomasoquismo não deve ser praticado, pois foge ao escopo e ao objetivo do ritual. Aliás, se o grupo se desviar do foco do ritual e se aterem exclusivamente ao sexo e à realização de taras pessoais, em pouco tempo surgirão problemas, querelas, desentendimentos e a dissolução do grupo. As razões para isso são simples e se encontram no "choque de retorno".

As técnicas que aqui indicamos podem ser aplicadas de outras formas e cabe ao dinamismo do grupo, de acordo com seus objetivos específicos, fazer os arranjos que forem necessários para que possam somar a energia sexual às suas práticas. Essas técnicas podem ser combinadas a outras como a Magia Enochiana, por exemplo. Use sua criatividade, faça adaptações, mas, sobretudo, não se esqueça que o foco é a operação mágica em si.

O ato sexual quando realizado sob vontade, sem desvios de propósito; quando a união entre os participantes ocorre dentro de todos os níveis (físico, emocional, mental) de seus respectivos seres, suas forças aumentam tanto psíquica, quanto fisicamente. Assim, um apelo vibrante é feito e este apelo será atendido.

Sem dúvidas, a energia sexual é a maior força mágica da natureza. Do amor nascem, segundo as circunstâncias, as paixões, os arrebatamentos, os estímulos para a criação divina ou humana, o surgimento de deuses ou demônios. No entanto, os usos e aplicações dessa magia simples e eficaz só é possível a um verdadeiro iniciado. É uma trilha destinada e reservada a poucos seres humanos que sejam capazes de utilizar com ética, desprendimento, inteligência, maestria pessoal e de forma útil esta sagrada energia que lhes habita o interior. Lembrem-se disto.